

Seguradoras - Previsões para 2006

Francisco Galiza

Agosto/2006

Na análise de qualquer segmento, dois aspectos econômicos se destacam - o tamanho e a rentabilidade.

Na tabela 1, temos a evolução histórica do setor (seguradoras, previdência privada aberta e capitalização), comparada a diversos indicadores.

Tabela 1 – Tamanho do Setor - Evolução da Década

Receita (R\$ bi)	2004	2005	2006e
Vida *	25,3	27,3	28,2
Não Vida	27,4	31,0	34,7
Capitalização	6,6	6,9	6,8
Total	59,3	65,2	69,7
Indicadores **	2004	2005	2006e
PIB (R\$ bi)	1.766,6	1.937,6	2.085,6
Câmbio Médio (R\$)	2,93	2,41	2,20
Participação PIB	2004	2005	2006e
Vida *	1,43%	1,41%	1,35%
Não Vida	1,55%	1,60%	1,66%
Capitalização	0,37%	0,36%	0,32%
Total	3,36%	3,37%	3,34%
Receita (US\$ bi)	2004	2005	2006e
Vida *	8,6	11,3	12,8
Não Vida	9,4	12,9	15,8
Capitalização	2,3	2,9	3,1
Total	20,2	27,1	31,7

* Vida: Incluído Previdência + Pessoas; ** Em 2006, PIB e câmbio médio estimados

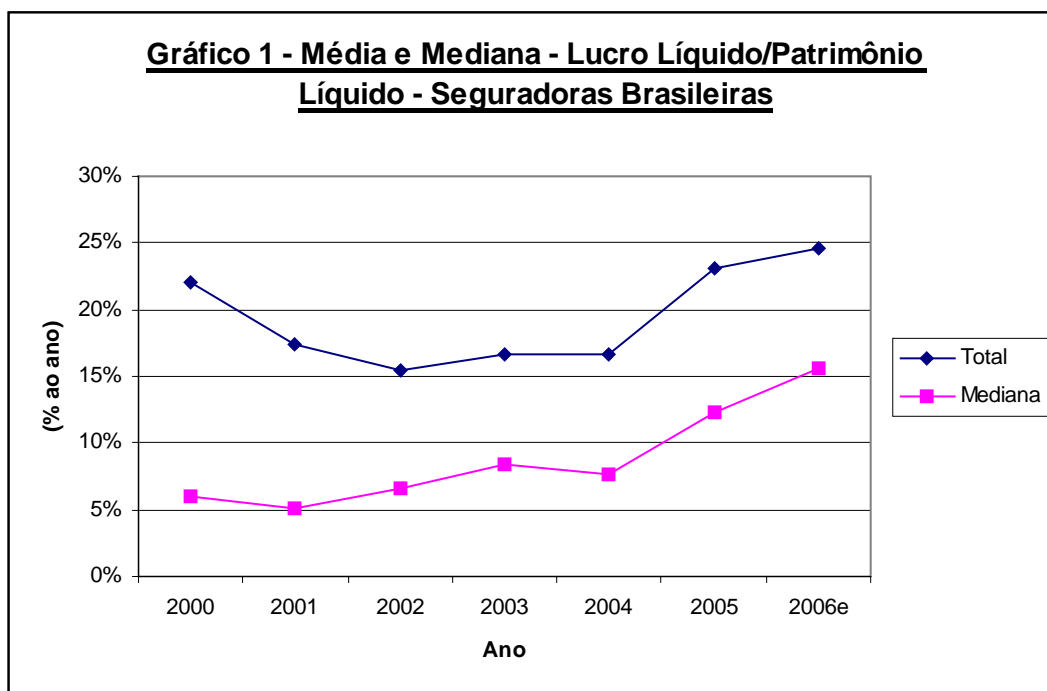
Em 2006, a trajetória de participação do PIB deve se estabilizar na faixa de 3,3% a 3,4%. No máximo, se houver um 2º semestre excepcional, talvez alcance os 3,5%. Já pela trajetória atual do dólar, o setor deve ultrapassar em 2006 o patamar de US\$ 30 bilhões de receita.

Na tabela 2, uma evolução das margens de rentabilidade das seguradoras. O cenário continua favorável. Por exemplo, nas projeções para 2006, 14% das seguradoras estão tendo prejuízo, contra 28% em 2004.

Tabela 2 – Rentabilidade Lucro Líquido/Patrimônio Líquido (LL/PL) - Setor de Seguros

Faixas	2004	2005	2006e
LL/PL < 0%	28%	18%	14%
0% < LL/PL < 15%	40%	42%	35%
LL/PL > 15%	32%	40%	51%
Total	100%	100%	100%

No gráfico 1, que compara as taxas do indicador LL/PL, calculadas em termos de média e mediana, o raciocínio se confirma.



Pelo gráfico, esta situação começou a reverter a partir de 2005.